

R\$ 200 milhões para acessibilidade

Recursos previstos para 2014 serão provenientes do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) de Pavimentação e Vias Urbanas

DA REDAÇÃO

A verba que Santos receberá do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) de Pavimentação e Vias Urbanas deve ser usada para acessibilidade. Segundo a Secretaria de Defesa da Cidadania, R\$ 200 milhões podem ser liberados em 2014.

A ideia é que a Prefeitura padronize as calçadas priorizando, em princípio, o passeio de prédios municipais. Ainda está em estudo se a passagem de pontos comerciais e de residências será reformada com o dinheiro do Governo Federal.

A medida integra um conjunto de ações que o Executivo santista desenvolve para garantir os direitos da pessoa com deficiência. Foi anunciada após publicação em *A Tribuna* de reportagem sobre o tema.

“Sabemos que é um problema urgente, por isso, desde o primeiro dia do novo governo o prefeito (Paulo Alexandre Barbosa) tem cobrado esse trabalho”, diz Marcelo Del Bosco Amaral, secretário municipal de Defesa da Cidadania.

O deficiente auditivo deve contar, até o ano que vem, com um funcionalismo mais atento às necessidades desse público. Já está em análise pela Secretaria de Gestão um curso para capacitar pelo menos 5% dos servidores em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras).

Em breve, o Executivo santista-



SHUTTERSTOCK

Prioridade é padronizar as calçadas, mas não estão descartados os passeios comerciais e residenciais

ta também cobrará dos estacionamentos particulares o respeito às vagas para deficientes físicos. Um projeto de lei nesse sentido foi encaminhado à Câmara no início do ano e deve ser votado neste semestre.

A Prefeitura também admite rigor na fiscalização a prédios de serviços particulares, mas não se esquivava da responsabilidade de adaptação dos imóveis municipais.

“Não fugimos da nossa res-

ponsabilidade. Estamos trabalhando para que daqui a algum tempo possamos conversar”, afirma Del Bosco.

Um relatório elaborado pela Administração aponta edifícios de serviços públicos em desacordo com as normas de acessibilidade. “Vamos verificar quais podem passar por adequações e aqueles nos quais não é possível fazer alterações até mudamos o endereço”, adianta o secretário municipal de Desenvolvimento

Urbano, Nelson Gonçalves de Lima Júnior.

Na análise do coordenador de políticas públicas para pessoas com deficiência, Eduardo Ravasini, o caminho da acessibilidade é longo e deve ser construído em parceria. “Os problemas são macro. Se não unirmos força, não serão solucionados”.

Dados do Censo do IBGE 2010 apontam pelo menos 128 mil pessoas com algum tipo de deficiência em Santos.

Esforços

“Os problemas são macro. Se não unirmos força, não serão solucionados”

Eduardo Ravasini, coordenador de políticas públicas para pessoas com deficiência



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ



“Desde o primeiro dia do novo governo o prefeito (Paulo Alexandre Barbosa) tem cobrado esse trabalho”

Marcelo Del Bosco Amaral, secretário municipal de Defesa da Cidadania

Do catolicismo ao candomblé, hoje a crença está em São Jorge

BRUNO RIOS
DA REDAÇÃO

Quem é devoto de São Jorge costuma dizer que ele é muito mais que um santo guerreiro. Gosta de manter uma relação de confiança absoluta com ele. Prova disso é que diversas religiões celebram hoje a história de uma das figuras mais populares do mundo da fé.

Não importa se a corrente em questão é a católica, ortodoxa, umbandista ou candomblecista. São Jorge marca presença de uma maneira que apenas os devotos conseguem resumir. “Já passei por muita situação difícil e superei as dificuldades com o apoio de São Jorge. Sem ele, minha vida e minha família não seriam as mesmas”, emociona-se o aposentado José Augusto dos Santos, o Campeão.

Por um toque do destino, Augusto mora ao lado da Igreja São Jorge Mártir, no Estuário, em Santos. Hoje é dia de festa nessa paróquia (veja o quadro), com missas, procissão e até roda de samba. E o padre

Celebrações

>> Igreja Católica

10 e 15 horas: missas

19 horas: missa seguida de procissão

Endereço: Praça Rubens Ferreira Martins, 41, Estuário, Santos

>> Igreja Ortodoxa

9 às 19 horas: igreja aberta para visitação

19 horas: missa seguida de procissão

Endereço: Avenida Ana Costa, 323, Gonzaga, Santos

>> Candomblé

19 horas: procissão seguida de distribuição de feijoada em São Vicente

Endereços: o evento começa na Igreja Matriz (Praça João Pessoa, s/nº, Centro, SV) e acaba na Rua Monte Belvedere, 1.004, Vila Margarida, SV.

>> Representação

Igreja católica e ortodoxa

Nome: São Jorge

A quem ajuda: santo guerreiro, é a força de Deus na luta dos excluídos e marginalizados da sociedade

Padroeiro: da Inglaterra, da Catalunha, de Portugal, da Grécia e do time de futebol Corinthians

Protetor: dos soldados, dos escoteiros, militares, ferramenteiros e ferroviários

Francisco Grego fala sobre esse momento especial. “Proteção, coragem e fortaleza são as características principais dele. É um santo muito forte, festejado desde o século IV, até hoje”.

PERSEGUIDOS

A mesma paixão pelo santo guerreiro pode ser notada na

Igreja Ortodoxa, cujo padre Valério Lopes abre as portas para a visita da comunidade o dia todo. “São Jorge é um só, para todos. É o protetor dos perseguidos”.

São Jorge também é associado ao orixá Ogum e tem extrema importância no candomblé e na umbanda. “Ogum re-

Oração

“Eu andarei vestido e armado, com as armas de São Jorge. Para que meus inimigos tendo pés não me alcancem, tendo mãos não me peguem, tendo olhos não me enxerguem, nem pensamentos eles possam ter para me fazerem mal. Armas de fogo o meu corpo não alcançarão, facas e lanças se quebrem sem ao meu corpo chegar, cordas e correntes se quebrem sem ao meu corpo, amarrar. São Jorge, cavaleiro corajoso, intrépido e vencedor; abre os meus caminhos. Ajuda-me a conseguir um bom emprego; faça com que eu seja bem querido por todos: superiores, colegas e subordinados. Que a paz, o amor e a harmonia estejam sempre presentes no meu coração, no meu lar e no meu serviço; vela por mim e pelos meus, protegendo-nos sempre, abrindo e iluminando os nossos caminhos, ajudando-nos também a transmitirmos paz, amor e harmonia a todos que nos cercam. Amém.”

Rezar um Pai Nosso, uma Ave Maria e uma Glória ao Pai. Corrente pela paz e prosperidade todo terceiro domingo do mês.



ge e protege os policiais. Trata-se de uma figura forte. E que celebramos com procissão e feijoada à noite”, diz o presidente da Fenorixá, Gladston Bispo.

PERSONAGEM

O estivador aposentado Jorge Guedes da Silva não tem esse

nome à toa. Filho de devoto de São Jorge, recebeu o nome por conta do santo guerreiro. E não reclama nem um pouco disso. Aos 54 anos, Jorge tem certeza de que São Jorge o acompanha por todos os cantos.

Seria presunção demais? Não. Ele garante que é proteção. “Se não fosse por São

Jorge, não estaria falando bem dele para vocês. Uma vez, no Porto de Santos, caí de uma altura de 12 metros de um contêiner que estava em cima de outros dois. Sobrevivi. Sou devoto desde pequeno. Minha relação com o santo é muito grande. Inexplicável”.



IRANDY RIBAS

Consumidor terá linha gratuita com Cidoc

DA REDAÇÃO

O consumidor terá em Santos uma linha direta para garantir o cumprimento dos direitos. A partir de amanhã, começa a funcionar o Disque-Consumidor, cujo telefone gratuito é 0800-779-0151. Inédita na região, a medida já está em fase de teste pelo Centro de Informação, Defesa e Orientação ao Consumidor (Cidoc).

No Estado, a Cidade será a 9ª a implantar um serviço de ligação gratuita. A central funcionará na sede do Cidoc, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Podem usar o serviço os consumidores que adquirirem produtos em Santos.

“É um canal de acesso para aproximar o consumidor ao Poder Público municipal”, disse o secretário municipal de Defesa da Cidadania, Marcelo Del Bosco Amaral.

Vale lembrar que apesar da novidade, a primeira reclamação ainda deve ser feita pessoalmente, no Poupatempo, localizado à Rua João Pessoa, 246, Centro de Santos. A ideia do serviço é evitar que o consumidor procure o Cidoc desnecessariamente.

CUSTO

O sistema está previsto em dotação orçamentária ao custo de até R\$ 9 mil mensais. Mas a expectativa é que o valor pela nova linha não passe de R\$ 2 mil. “Isso vai depender do uso, mas é lógico que a gente quer que as pessoas entrem em contato”, explica Del Bosco.

Os recursos para instalar o serviço são provenientes de multas aplicadas pelo órgão. “Metade do valor das multas vai para o Procon e a outra metade, para o Cidoc. A orientação que nós temos é para não

fabricar multas”, conclui.

Nos primeiros três meses do ano, o Cidoc emitiu 27 autos de infração, sete a mais que o registrado no mesmo período em 2012.

ATENDIMENTO

O balanço de atendimentos referente ao mês de março totalizou 1.303 atendimentos. Desses, 280 geraram uma carta com informações preliminares aos prestadores de serviço, sendo 119 concluídas em acordo e 154 finalizadas de outras maneiras.